

Empréstimo ao Brasil “de ida e volta”

GAZETA MERCANTIL

por Paulo Sotero
de Washington

Empenhado em provar que sua criticada estratégia para a administração do problema da dívida externa continua viável, o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, James Baker III, está pressionando tanto o governo brasileiro quanto os bancos credores para que cheguem a um acordo provisório, que permita quebrar o impasse atual e ganhar tempo para completar uma negociação de maior fôlego.

O acordo provisório passaria pela concessão de empréstimos, por parte dos bancos, suficientes para cobrir os juros que o País deixou de pagar desde a decretação da moratória e/ou a sua capitalização pelos credores que assim preferirem. No Tesouro, esse processo de refinanciamento de juros tem sido referido como “round trip”, significando que o dinheiro que os bancos emprestariam ao Brasil faria uma viagem de ida e volta a seus cofres, como ocorre há anos, aliás, com pagamentos da dívida. A contrapartida brasileira seria retomar os pagamentos dos juros.

Há fortes resistências à idéia tanto no governo brasileiro quanto entre os credores. Os bancos estão divididos em relação a essa proposta. A concessão de um empréstimo, que permitiria ao Brasil pagar a conta de juros, é vista por algumas instituições de grande porte como uma premiação à moratória. Por seu lado, as autoridades econômicas brasileiras têm dito publicamente, e o reafirmaram ontem em Nova York, que esse tipo de arranjo não interessa ao País.

O governo americano intensificou a pressão sobre o governo brasileiro nesta semana, tentando vender-lhe a idéia. Para Washington, o acordo provisório seria a melhor forma de evitar a reclassificação do crédito brasileiro pelas autoridades bancárias dos EUA e impedir, assim, um agravamento da crise da dívida. Mas Brasília, aparentemente, não se impressionou. Para os bancos, o acerto provisório teria a óbvia vantagem de permitir-lhes limpar seus livros.

Os representantes do Brasil e dos bancos credores reúnem-se na tarde de hoje na sede da Bankers

(Continua na página 15)